



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Avaliação Epidemiológica do trauma facial do Hospital da Cidade De Passo Fundo, RS, Brasil

AUTOR PRINCIPAL: Franklin David Gordillo Yépez

CO-AUTORES: Rubens Bastos, Cassian Taparelo, Vinicius Fornari

ORIENTADOR: Renato Sawazaki

UNIVERSIDADE: UPF

INTRODUÇÃO

As mudanças legislativas e as campanhas preventivas influenciam a diminuição do índice de trauma, principalmente nos acidentes de trânsito. Nos dias de hoje, a violência interpessoal e as quedas têm surgido como novas causas predominantes do trauma facial.

Na literatura existem vários trabalhos da epidemiologia do trauma facial, que em sua maioria levam em consideração a região geográfica, o âmbito cultural, o estilo de vida, a densidade populacional e o nível socioeconômico. Dessa forma, os levantamentos epidemiológicos são de grande importância para o entendimento do trauma facial, pois auxiliam no desenvolvimento de programas preventivos e de intervenção primária, bem como em protocolos clínicos para o tratamento de pacientes com lesões faciais. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento epidemiológico sobre traumatismos em face conforme o perfil do paciente, avaliados na emergência do Hospital da Cidade de Passo Fundo, RS, Brasil, entre os anos 2015-2017.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo epidemiológico transversal entre os anos de 2015 a 2017. Na coleta dos dados foram avaliados pacientes vítimas de traumatismos faciais, com base em 604 registros provenientes de planilhas do Hospital Da Cidade de Passo Fundo e do software “odontosys”, programa de análise de prontuários eletrônicos. O critério de inclusão dos pacientes para este estudo foi possuir os dados dos prontuários



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



devidamente preenchidos. Assim, foram excluídos os registros que se encontravam incompletos. Os dados avaliados consideraram o agente etiológico do trauma facial, sendo estes: acidentes automobilístico, motociclístico, ciclístico, esportivo, de trabalho, violência interpessoal e queda. Dentro do agente etiológico de violência interpessoal foram considerados ferimentos por arma branca. Também registraram-se os dados relativos ao perfil do paciente, como idade e sexo, e o ano de atendimento. A variável sexo foi de 23% no sexo feminino e de 77% no sexo masculino, atribuindo uma relação de 1:4. Das 604 fichas analisadas de trauma em face, entre os anos 2015-2017, observou-se que 26% das etiologias foram relacionadas à violência interpessoal, seguida das quedas, também com 26%. O terceiro lugar foi ocupado pelos acidentes automobilísticos com 16%.

Com relação aos atendimentos recebidos no hospital por parte da equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais, constatou-se que no ano de 2017 foi realizado o maior número de avaliações (243), enquanto que no ano de 2016 foi o menor número de avaliações, contabilizando um total de 161.

A faixa etária de 0-9 e acima de 70 anos apresentaram o maior número de casos de quedas, totalizando 43 indivíduos cada. A média de idade das fichas levantadas foi de 31.33 anos, ou seja, a maior parte dos atendimentos realizados foi em pacientes que se encontravam na terceira década de vida. As quedas também representaram a maior média de idade com 38.5 anos de idade.

Nos últimos anos, a incidência do trauma facial devido aos acidentes com veículos automotores têm reduzido, já que se criaram ações públicas como: uso obrigatório do cinto de segurança, capacete, controle do excesso de velocidade, punição severa para motoristas embriagados, e a implementação de dispositivos de segurança no próprio veículo.

Este estudo trouxe dados para melhor entendimento dos principais agentes etiológicos relacionados ao trauma em face, e as respectivas idades dos registros levantados no Hospital da Cidade De Passo Fundo, sendo importante para futuras ações de saúde e aprimoramento nas casas de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por meio deste estudo pode-se concluir que os traumas são um problema de saúde pública, ainda abrangendo grande parte do serviço de saúde. A população mais afetada é da terceira década de vida, sendo o sexo masculino o mais acometido.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. FELIZZARI, C. Correlação entre epidemiologia do trauma e o atendimento de enfermagem em uma unidade de pronto socorro. Revista eletrônica da Faculdade Evangélica do Paraná. Curitiba. v. 1, n. 1, p. 2-12, 2011.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



SASTRY, SM. et al. Leading causes of facial trauma in the major trauma outcome study. *Plast Reconstr Surg.* v. 95, p. 196-197, 1995.

HOGG, N. J. et al. Epidemiology of maxillofacial injuries at trauma hospitals in Ontario, Canada, between 1992 and 1997. *J Trauma.* n. 49, p. 425-432, 2000.

ALLAREDDY, V. et al. Epidemiology of Facial Fracture Injuries. *J. Oral Maxillofac. Surg.* Elsevier Inc. n. 69, v. 10, p. 2613-2618, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS